

Para Ana Lúcia Vidal, do Gustavo Uetswiger
(6.04.1976)

CEDI - P. I. B.
DATA 19, 06, 86
COD MGD 15

(4)

CAPITA SELECTA DA HISTÓRIA MÊKRĀNOTĪ-KAYAPO.

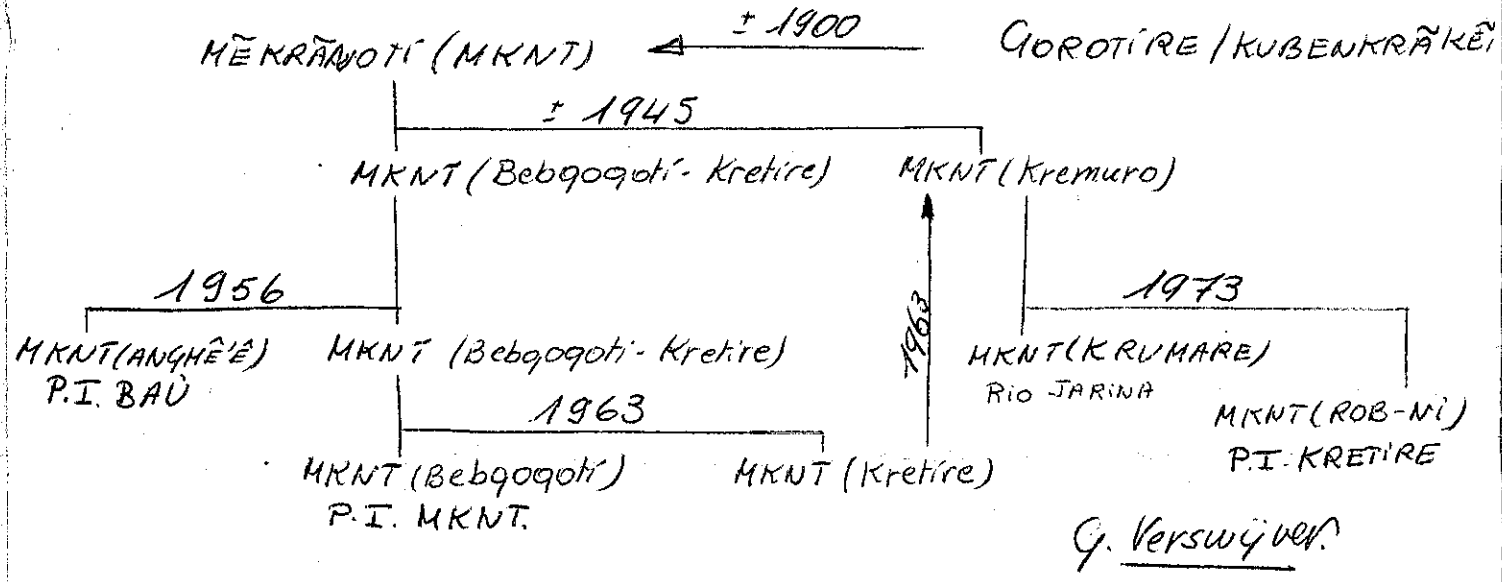
- ± 1900 Se separaram dos Gorotire (2 chefes: Motere-Ngõre) foram para um lugar chamado Kapôt
- ± 1945 Se cinzarem em 2 grupos: um sôb liderança de Kretire e Bebgogoti (A) e outro sôb liderança de Kremuro (B)
- 1953-4 os Villas Boas contactam grupo B entre o Rio Xiugü e Rio Liberdade. Alguns Índios desse grupo foram até o Rio Triri, falando com grupo A desses brancos muito bons. Grupo A vinha então morrar perto do Rio Farina onde os Villas Boas os contactaram.
- 1956 Nova briga entre Bebgogoti e Kremuro, e grupo A voltou para a terra deles (Rio Triri-Curua). Logo depois, um grupo sôb liderança de Augmê é se separou e foi viver perto do Igarapé Bau (C)
- 1958-61 Francisco Meireles contacta 2 vezes grupos A e C, mas por falta de recursos do SPI não podia manter um posto para grupo C (muito isolado).
1963. depois dessas 2 desilusões com Meireles, Kretire voltou com o grupo dele para juntar grupo B, e voltou a ser o grande chefe lá: (aldeia chamada Porori)
1971. Kretire morreu, Kremuro perdeu muita força em favor d'um novo chefe: Krumare. Rob-ni,

pegou o lugar de Kretire e esses 2 chefes não se entenderam (sairam brigas).

1973 BR 80 corta Parque Nacional do Xingü, e Rob-ni mudou de lugar (mais para o Sul - dentro do novo PNX).

1973-4. Tendência de várias famílias dos grupos do Xingü de mudar para a aldeia do chefe Bebgogoti. G. Verswijver.

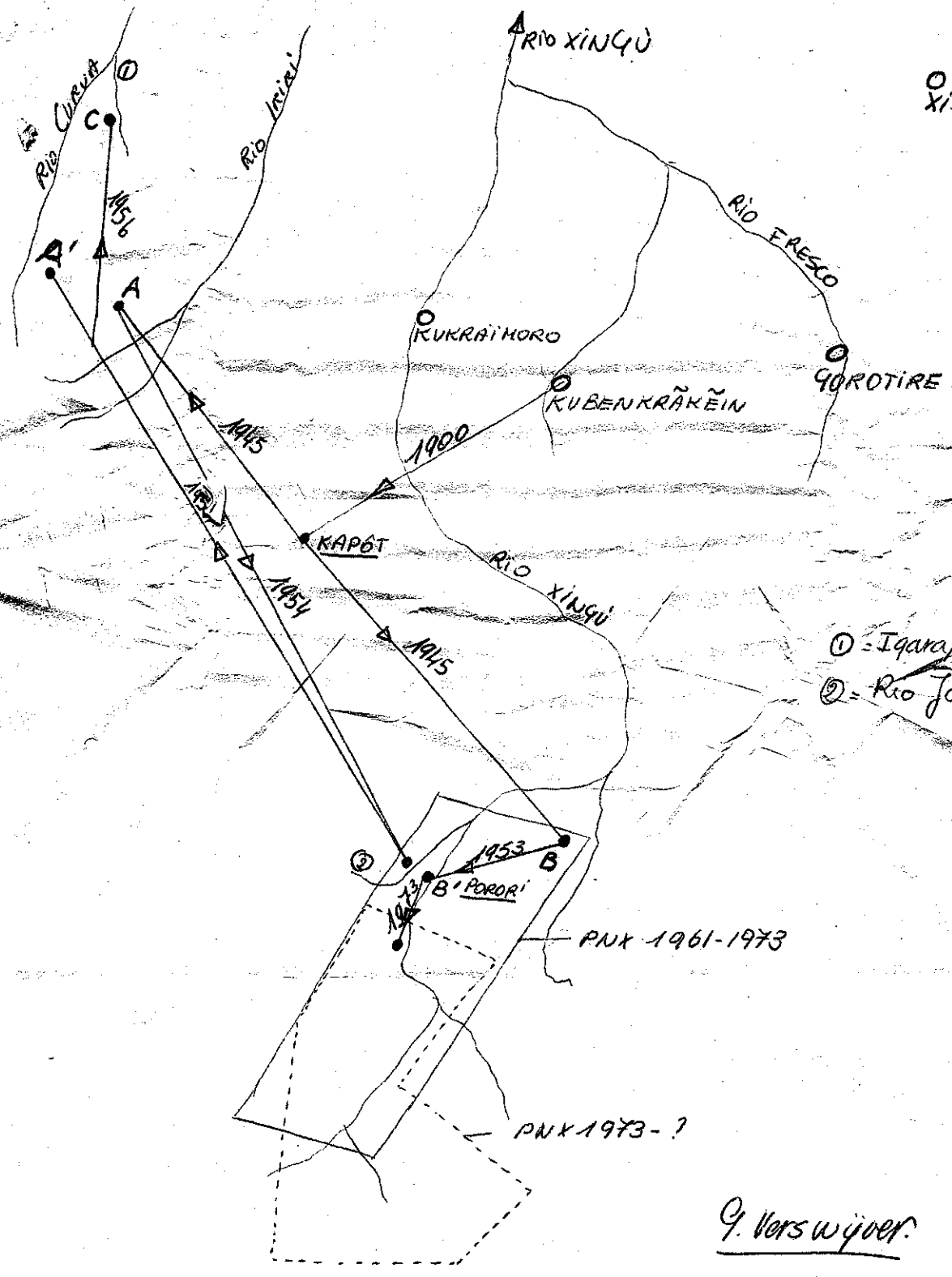
Esquema dessa história.



130 49

(3)

XIKRĀT



- ① - Igarapé BAU
- ② - Rio Jarina

G. Verswijver.